

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI 309 GB
09/08/1999



Padrão Oficial da Raça

SHAR PEI



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer, Molossóides, Boiadeiros e Montanheses

Suíços e raças assemelhadas.

Seção 2 - Molossóides

2.1 - Tipo Mastife

Padrão FCI nº 309 - 09 de agosto de 1999.

País de origem: China

Patrocínio: F.C.I.

Nome no país de origem: Shar Pei

Utilização: Defesa e guarda
Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

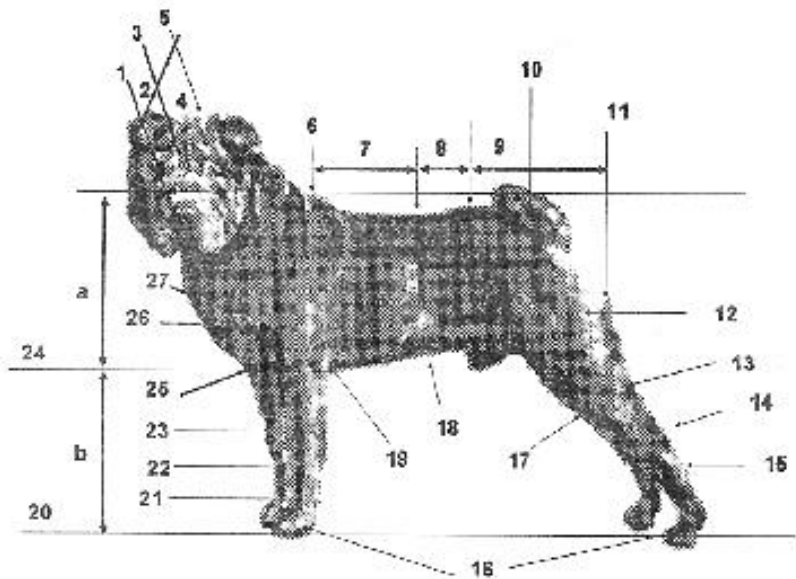
Presidente da CBKC

Domingues Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

SHAR PEI



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: esta raça chinesa existia há centenas de anos nas províncias que rodeiam o mar da China Meridional. A cidade de Dialak, na província de KWUN TUNG, é provavelmente seu lugar de origem.

APARÊNCIA GERAL: é um cão de tamanho médio, ativo, compacto, curto e quadrado. Rugas sobre o crânio e a cernelha, as pequenas orelhas e seu focinho de hipopótamo dão ao Shar Pei uma aparência única. Os machos são mais robustos que as fêmeas.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: a altura do Shar Pei, da cernelha ao chão, é aproximadamente igual ao comprimento do corpo, do esterno à nádega, especialmente nos machos. O comprimento do focinho é aproximadamente igual ao do crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: calmo, independente, leal e afetuoso à família.

CABEÇA: um pouco grande em proporção ao corpo. Rugas na testa e nas bochechas se estendem para baixo formando a papada.

REGIÃO CRANIANA

Crânio : plano e largo.

Stop : moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: grande, larga, de preferência preta, sendo permitida qualquer cor que se harmonize com a cor da pelagem. Narinas bem abertas.

Focinho: é característico da raça. Largo desde a raiz até a ponta do nariz, sem sugerir afilamento. Os lábios e a parte superior do focinho são bem carnudos. É permitido uma ligeira protuberância na base do nariz.

Boca: língua, céu da boca, gengivas e lábios: são preferivelmente em preto-azulado. Língua manchada de rosa é permitido, mas totalmente rosa é altamente indesejável. Em cães de pelagem clara, a língua é de cor lavanda sólido.

Maxilares / Dentes: os maxilares são fortes com uma articulação perfeita em tesoura (os incisivos ultrapassam os inferiores, bem próximos, sendo inseridos em ângulo reto aos maxilares). A espessura do lábio inferior não deve ser tão excessiva a ponto

de interferir na mordedura.

Olhos: escuros, amendoados, com uma expressão carrancuda. Cor clara é permitida em cães com coloração clara (os chamados diluídos). O funcionamento do globo ocular ou das pálpebras não deve ser prejudicado por interferência da pelagem ou das dobras da pele. Qualquer sinal de irritação do globo ocular, conjuntiva ou pálpebras é altamente indesejável. Não deve ter entrópico.

Orelhas: muito pequenas, bem espessas, de formato triangular equilátero. As pontas são ligeiramente arredondadas. Inseridas altas com as pontas dirigidas em direção aos olhos. Colocadas bem adiante sobre os olhos, bem separadas uma da outra, mas bem próximas ao crânio. Orelhas eretas são altamente indesejáveis.

PESCOÇO: comprimento médio, forte, bem implantado nos ombros. A pele solta abaixo do pescoço não deve ser excessiva.

TRONCO: dobras de pele no corpo em cães maduros são altamente indesejáveis, exceto na cernelha e na raiz da cauda onde as dobras devem ser moderadas.

Linha superior: desce ligeiramente atrás da cernelha para depois levantar ligeiramente acima do lombo.

Dorso: curto e forte.

Lombo: curto, largo, ligeiramente arqueado.

Garupa: plana.

Peito: largo e profundo; a região do esterno chega ao cotovelo.

Linha inferior: levanta-se ligeiramente debaixo do lombo.

CAUDA: grossa e redonda na raiz, afinando-se gradualmente na ponta. A cauda é inserida bem alta, uma característica distinta da raça. Pode ser portada alta e em curva; portada em anel fechado ou enroscada sobre o dorso ou caindo para um dos lados.

MEMBROS

Anteriores: pernas dianteiras de comprimento moderado, boa ossatura. Não tem dobras na pele dos membros anteriores.

Ombros: musculosos, bem colocados e inclinados.

Metacarpos: ligeiramente inclinados, fortes e flexíveis.

Posteriores: musculosos, fortes e moderadamente angulados. Vistos por trás, são perpendiculares ao chão e paralelos entre si. Rugas nas coxas, nos metatarsos, assim como na pele grossa dos jarretes, são indesejáveis.

Patas: tamanho médio, compactas, fechadas. Dedos bem articulados e patas traseiras sem ergôs.

MOVIMENTAÇÃO: o movimento preferido é o trote. A movimentação é livre, balanceada, ativa, com bom alcance dos anteriores e boa propulsão dos posteriores. As patas tendem a convergir para uma linha central quando a velocidade aumenta. Movimentação saltitante é indesejável.

PELAGEM

Pelo: muito característico da raça. Curto, duro e eriçado. No corpo a pelagem é reta e separada, mas, geralmente, é mais assentado nos membros. Não tem subpelo. O comprimento do pelo pode variar de 1 cm a 2,5 cm. Nunca deve ser tosado.

COR: todas as cores sólidas são aceitas, exceto o branco. A cauda e a parte posterior das coxas são, frequentemente, de uma cor mais clara. Um sombreado mais escuro sobre o dorso e nas orelhas é admissível.

TAMANHO: 44 cm a 51 cm na cernelha.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

FALTAS GRAVES

- desvio da mordedura em tesoura (como medida transitória, um ligeiro prognatismo superior é permitido).
- focinho pontudo.
- língua manchada (com exceção da língua manchada de rosa).
- orelhas grandes.
- inserção de cauda baixa.
- pelos mais compridos que 2,5 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- focinho plano com prognatismo superior pronunciado, prognatismo inferior.
- língua de cor rosa sólida.
- lábio inferior dobrado para dentro, prejudicando a mordedura.
- olhos redondos e protuberantes; entrópio ou ectrópio.
- pele, dobras ou pelos prejudicando a função normal dos olhos.
- orelhas eretas.
- ausência de cauda ou cauda curta de nascimento.
- dobras profundas de pele no corpo (com exceção da cernelha e a raiz da cauda) e membros.
- cor não sólida (albino, tigrado, preto e castanho, como marcação de sela).

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

ADVERTÊNCIA: qualquer alteração física artificial no SHAR PEI (particularmente nos lábios e pálpebras) elimina o cão da competição.



Shar Peis originários da China
